



Preços do Robusta: maior baixa de cinco anos e meio

Em janeiro o mercado cafeeiro atingiu o ponto mais baixo de sua trajetória de dois anos, devido principalmente à queda de preços dos Robustas. 26,9 milhões de sacas foram exportadas no primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2015/16, 2,6% acima do volume do ano passado, e nesta altura as preocupações com a oferta são mínimas. A Conab divulgou sua primeira estimativa provisória da produção do Brasil no ano-safra de 2016/17, a qual, caso se confirme, sugere volumes recordes como os de 2012/13 e 2013/14 após dois anos de menor produção. Isso também pode estar gerando pressões baixistas sobre os preços.

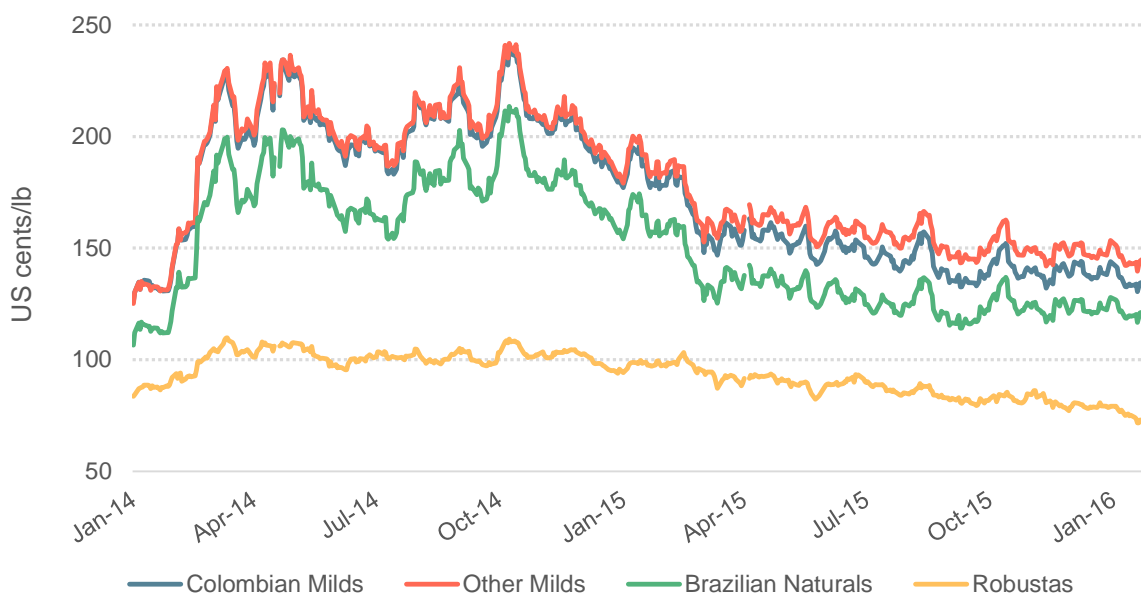
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os preços do café continuaram a cair em janeiro. A média mensal do preço indicativo composto da OIC desceu 3,3%, fixando-se em 110,89 centavos, seu nível mais baixo desde janeiro de 2014. No dia 20 o preço diário atingiu um mínimo de 106,74 centavos, seu nível mais baixo desde 2 de janeiro de 2014. Essa queda coincidiu com uma derrocada mais ampla dos preços dos produtos básicos, induzida pelo colapso dos preços do petróleo. No final do mês os preços do café se recuperaram ligeiramente, mas prosseguem muito baixos.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

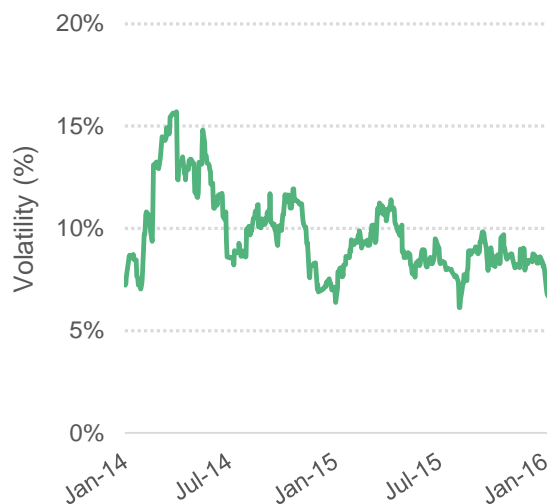
O declínio no mercado foi mais acentuado no caso dos Robustas, cujos preços caíram 5,8%, registrando 74,71 centavos, sua média mensal mais baixa desde maio de 2010. Esse declínio é atribuído a uma oferta maior do que se previra de café do Vietnã, onde há café da nova safra para entrada no mercado em breve, além de estoques remanescentes da safra do ano passado. Os preços dos três grupos dos Arábicas também caíram (3,3% no caso dos Suaves Colombianos, 2,4% no caso dos Outros Suaves e 2% no caso dos Naturais Brasileiros), e do lado da oferta as perspectivas parecem positivas.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

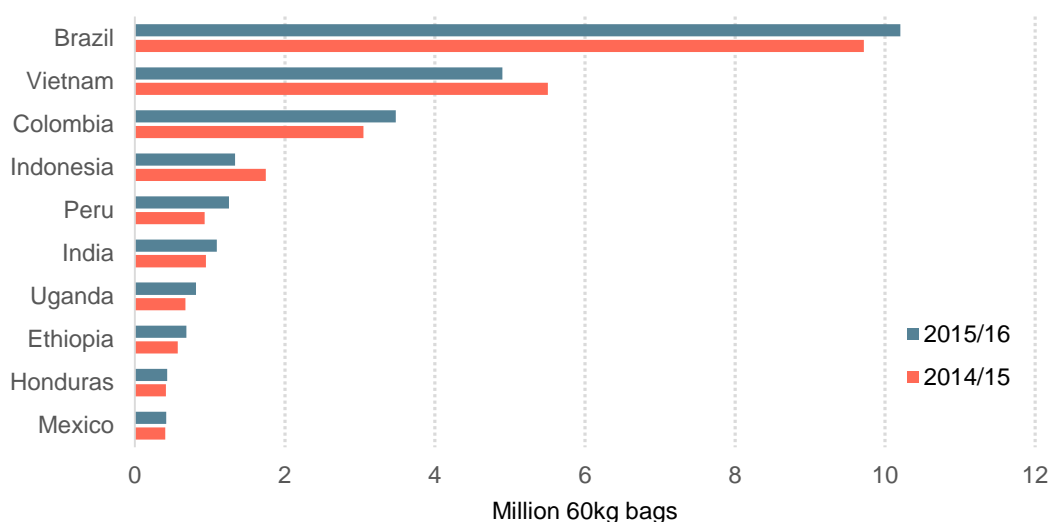


© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em dezembro de 2015 as exportações totalizaram 9,3 milhões de sacas, 1,3% a mais que em dezembro de 2014. Com isso, o total exportado no primeiro trimestre do ano cafeeiro de 2015/16 (outubro a dezembro) subiu para 26,9 milhões de sacas, 2,6% a mais que no mesmo período do ano passado. Os embarques dos Arábicas perfizeram 17,6 milhões, aumentando 11%. O maior aumento foi o dos Suaves Colombianos, pois a Colômbia embarcou 3,5 milhões de sacas, o maior volume que ela exportava em um primeiro trimestre desde 2001/02. As exportações dos Outros Suaves aumentaram 11,7% e as dos Naturais Brasileiros 9,6%.

Por outro lado, calcula-se que as exportações dos Robustas diminuíram 10,1% em relação às do ano passado, com quedas estimativas das exportações das maiores origens, Vietnã e Indonésia, de 11% e 23,4%, respectivamente. Entretanto, as exportações do Vietnã começaram a se recuperar, calculando-se que tenham alcançado 2 milhões de sacas em dezembro, o maior volume mensal exportado pelo país desde março de 2015.

Gráfico 5: Exportações de outubro a dezembro em países selecionados



© 2016 International Coffee Organization (www.ico.org)

Quanto à produção, agência do Governo brasileiro (Conab) publicou sua primeira previsão da safra do país de 2016/17, que começa em abril. Segundo essa previsão inicial, a produção poderá se recuperar com vigor, passando de 43,2 milhões de sacas em 2015/16 a uma faixa de 49,1 a 51,9 milhões de sacas em 2016/17. O limite superior dessa faixa representaria uma safra recorde para o Brasil, acima dos 50,8 milhões produzidos em 2012/13. Calcula-se provisoriamente que a produção de Arábica aumentaria entre 17,8% a 24,4%, devido a condições meteorológicas favoráveis e ao fato de que 2016/17 é um ano de alta no ciclo produtivo bienal do Brasil. A produção dos Robustas aumentaria mais modestamente, entre 1,8% e 8%, mas ainda assim seria menor que em 2012/13.

Finalmente, a cifra relativa ao consumo mundial no ano civil de 2014 foi revisada para um pouco acima da anterior, passando a 150,2 milhões de sacas, pois os números referentes ao consumo interno em alguns países exportadores, da Ásia em particular, também foram ajustados para mais.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jan-15	148.24	185.26	190.00	163.50	98.01	173.19	89.33
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
% change between Jan-16 and Dec-15							
	-3.3%	-3.3%	-2.4%	-2.0%	-5.8%	-2.9%	-6.2%
Volatility (%)							
Dec-15	5.4	6.6	5.4	6.8	4.1	7.5	4.0
Jan-16	5.9	6.2	6.2	6.8	5.7	7.3	5.7
Variation between Jan-16 and Dec-15							
	0.6	-0.4	0.7	-0.1	1.6	-0.3	1.7

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jan-15	-4.74	21.76	87.25	26.50	91.99	65.49	83.86
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
% change between Jan-16 and Dec-15							
	12.0%	-13.4%	-0.2%	-4.5%	1.4%	4.6%	1.5%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
TOTAL	147 953	146 615	141 376	143 371	1.4%
Arabicas	88 471	87 001	84 397	84 309	-0.1%
<i>Colombian Milds</i>	11 523	13 488	14 549	14 853	2.1%
<i>Other Milds</i>	29 017	26 822	25 896	27 244	5.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	47 930	46 690	43 953	42 211	-4.0%
Robustas	59 482	59 614	56 978	59 062	3.7%
Africa	16 668	16 271	16 085	17 074	6.1%
Asia & Oceania	45 681	46 527	44 623	46 589	4.4%
Mexico & Central America	18 481	16 585	17 390	18 462	6.2%
South America	67 122	67 233	63 278	61 246	-3.2%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	December 2014	December 2015	% change	October - December		
				2014/15	2015/16	% change
TOTAL	9 184	9 307	1.3%	26 207	26 895	2.6%
Arabicas	5 283	5 980	13.2%	15 842	17 578	11.0%
<i>Colombian Milds</i>	1 164	1 303	11.9%	3 328	3 782	13.6%
<i>Other Milds</i>	1 217	1 500	23.3%	3 566	3 984	11.7%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 902	3 177	9.5%	8 949	9 812	9.6%
Robustas	3 900	3 327	-14.7%	10 365	9 317	-10.1%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jan-15	Feb-15	Mar-15	Apr-15	May-15	Jun-15	Jul-15	Aug-15	Sep-15	Oct-15	Nov-15	Dec-15	Jan-16
New York	2.55	2.56	2.60	2.56	2.41	2.43	2.38	2.36	2.28	2.15	2.08	1.95	1.82
London	2.35	2.55	2.84	2.93	3.02	3.12	3.35	3.43	3.43	3.37	3.35	3.31	3.23

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2011	2012	2013	2014	CAGR (2011-2014)
World total	139.4	143.2	147.9	150.2	2.5%
Exporting countries	42.8	44.3	45.3	46.3	2.6%
Traditional markets	77.6	78.4	80.9	81.9	1.8%
Emerging markets	19.0	20.5	21.7	22.0	4.9%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp